

NOTAS

SANTIAGO DO CHILE, outubro. Um amigo brasileiro me dá alguns discos de presente. Um deles traz dois solos de piano de Carolina Cardoso de Menezes. Ponho êsse na vitrola e fico encantado com a agilidade, o ritmo, a graça, a fantasia com que ela toca dois velhos sambas. São, na verdade, variações brilhantes, e cada frase melódica ao ser repetida parece diferente, traz encanto novo.

Um dos outros discos é um "long-playing", também de solos de piano. Não conheço o artista. Ouço várias melodias conhecidas. Estão bem tocadas, mas os sambas perdem uma parte de seu encanto, embora o pianista os adorne com umas corridas de escala e outros pequenos efeitos. De repente me ocorre — a mim, um homem de ouvido bastante duro e muito deseducado — que êsse pianista deve ser de São Paulo, mais precisamente de alguma "boite" de São Paulo. Sinto algo de paulista nessa maneira de tocar samba como se fôsse valsa ou canção, o ritmo correto, a melodia correta, mas nada com "bessa".

Que o advogado e cantor paulista Luís Coelho me perdoe, mas é a pura verdade: peguei a capa do disco para ver se o homem era paulista. Era.

Uma pessoa que assistiu ao grande cortejo da última noite do Congresso Eucarístico do Rio me disse que um dos mais aplaudidos dos cardeais foi o chileno. Velhinho, muito magro, sorridente, o cardeal Caro despertava uma simpatia especial da multidão, ganhando mais palmas que outros príncipes da Igreja mais nutridos e menos idosos.

O cardeal Caro carrega seus 89 anos com muita vivacidade, e o fato absolutamente autêntico que vai abaixo talvez ajude a explicar isso.

Foi durante a recepção em uma embaixada. A senhora que fazia as honras notou que o cardeal sustinha na mão, sem provar sequer, um copinho de piseo sauer, bebida feita com aguardente de passa de uva. Aproximou-se dele e perguntou se êle não preferia outra coisa, talvez um suco de laranja, algo assim. O velho cardeal sorriu:

— Já que a senhora é tão amável, aceito trocar de bebida. Traga-me um pouco de uisque sem água, só com uma pedrinha de gelo.

9/10/55

R. B.